

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA CNI, ROBSON BRAGA
DE ANDRADE, NA SOLENIDADE DE APRESENTAÇÃO
DO PROGRAMA SENAI DE APOIO À
COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA, EM
13.04.2012.**

Excelentíssima senhora presidenta da República,
Dilma Rousseff,

A Confederação Nacional da Indústria, representando a comunidade industrial brasileira, se sente honrada em receber Vossa Excelência e Ministros para este evento de apresentação do ***Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira.***

A presença de Vossa Excelência na Casa da Indústria, pela primeira vez como Presidenta da República,

confere dimensão especial ao SENAI, que, neste ano, comemora 70 anos de criação.

Atesta, de maneira inequívoca, o reconhecimento do seu governo ao papel da indústria brasileira no desenvolvimento de nosso país.

Minhas primeiras palavras, portanto, são de agradecimento ao empenho que Vossa Excelência tem dedicado ao diálogo entre o governo e o setor privado em prol do futuro da indústria brasileira.

O SENAI foi desenvolvido graças à visão de um grupo de pioneiros da industrialização no Brasil.

Desde que foi inaugurado, em 1942, o SENAI tem cumprido, com dedicação e eficiência comprovadas, a missão de promover a educação profissional e tecnológica,

a inovação e a transferência de tecnologia para as indústrias brasileiras.

Hoje, o SENAI é referência mundial. Adotado como modelo de sistemas semelhantes em diversos países, o SENAI tem prestado um valioso serviço ao Brasil, contribuindo para elevar a produtividade da nossa indústria.

Cumprindo sua missão, o SENAI se consolida como um poderoso instrumento na ação estratégica da Confederação Nacional da Indústria na defesa de uma agenda pró-competitividade da indústria e do país.

O SENAI fortalece a indústria, e a indústria fortalece o Brasil. A atividade industrial impulsiona os ganhos de produtividade das demais áreas da economia e estimula a demanda, o emprego e as exportações.

É por esse motivo que a indústria deve estar no centro da estratégia de crescimento do país.

Os empresários contam com o SENAI para apoiá-los, seja na formação de uma mão de obra qualificada, seja na prestação de serviços tecnológicos. Esse apoio agora se estende à inovação, com a abertura das unidades dos Institutos SENAI de Inovação.

Senhoras e senhores,

Ao longo de sua rica história, o SENAI já capacitou mais de 55 milhões de profissionais em 809 unidades operacionais fixas e móveis espalhadas pelo país.

Além disso, o SENAI capacitou profissionais em 30 países por meio de 48 convênios internacionais, em estrita parceria com o Itamaraty. Tem 10 centros de formação

profissional em operação no exterior e outros seis em negociação.

Em 2011, o número de profissionais treinados pelo SENAI ultrapassou 2,5 milhões, em cerca de 3 mil cursos de formação, destinados à preparação de trabalhadores de 28 áreas industriais.

Não faltam razões para comemorar essa história de inegável sucesso. Mas o SENAI não se contenta com as glórias passadas nem se acomoda com o êxito presente.

Pelo contrário. Enxerga os números de seu excelente desempenho com sobriedade, sabendo exatamente aonde quer chegar.

A responsabilidade aumenta. O desafio é fazer ainda mais e melhor.

O SENAI e todo o Sistema Indústria têm um forte compromisso com a formação dos nossos trabalhadores.

Foi com esse intuito que se tornou parceiro do governo no Programa Ciência sem Fronteiras, responsabilizando-se por 6 mil bolsas de estudos em instituições no exterior, que se somam às 75 mil bolsas financiadas pelo governo.

Senhoras e senhores,

Neste momento, não posso deixar de ressaltar o papel da Mobilização Empresarial pela Inovação, conhecida como MEI. Articulada pela CNI, a MEI é um movimento de empresários com o desafio de construir uma agenda afirmativa para a inovação no Brasil.

Os objetivos são incorporar e aprimorar a prática de inovação nas empresas brasileiras e ampliar a efetividade dos instrumentos públicos de desenvolvimento da inovação no país.

A MEI é hoje um dos mais bem-sucedidos exemplos de interação entre o setor público e a iniciativa privada, em prol de um objetivo comum: o estímulo à inovação como chave para o aumento da competitividade do Brasil.

Esse diálogo permite uma melhor sintonia entre as políticas públicas e as reais necessidades das indústrias brasileiras, sendo determinante para o alcance das metas estabelecidas.

Exemplo disso foi a formação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, a Embrapii, em que se

construiu um modelo simplificado de fomento a projetos de inovação nas empresas.

Trata-se de uma parceria entre governo, empresas e institutos de inovação para financiar, em partes iguais, projetos com foco no desenvolvimento de inovações demandadas pela indústria.

Senhoras e senhores,

Estamos cumprindo a nossa missão institucional.

Na área da educação profissional e tecnológica, o SENAI se impôs a tarefa de dobrar a quantidade de trabalhadores treinados. A meta é alcançar 2,7 milhões de matrículas neste ano e superar os 4 milhões em 2014.

Construiremos 53 centros de formação profissional e tecnológica e investiremos na aquisição de 81 novas unidades móveis, sendo um navio escola para a região amazônica.

No campo da modernização industrial, estamos criando uma rede nacional de centros tecnológicos e de inovação. Serão 23 Institutos SENAI de Inovação e 38 Institutos SENAI de Tecnologia em todo o país.

O Programa Ciência sem Fronteiras ajudará a formar as equipes altamente capacitadas que vão operar os institutos ISI. Os técnicos do SENAI e novos contratados farão cursos de aperfeiçoamento em instituições parceiras estratégicas, como o Instituto Fraunhofer.

Estamos preparados para os desafios impostos. Com trabalho firme e convicção, atingiremos todos os nossos objetivos.

Ao todo, investiremos 1,9 bilhão de reais. Isso se tornou possível graças ao apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na parceria com o governo de Vossa Excelência para a execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec.

Com o empenho da área técnica e do presidente Luciano Coutinho, a quem mais uma vez agradeço, o BNDES aprovou uma linha de crédito de 1,5 bilhão de reais para o SENAI.

Esse valor será integralmente investido nos projetos que citei. O orçamento vai ser incrementado com recursos próprios da ordem de 400 milhões de reais.

Hoje, o SENAI é o principal parceiro do governo federal no Pronatec.

Os investimentos serão fundamentais para que o SENAI amplie a sua participação nesse importante instrumento de democratização do ensino, de melhora da qualidade dos nossos profissionais e de incentivo ao emprego e ao crescimento econômico.

A qualificação profissional e a inovação são fatores essenciais para o aumento da produtividade e da competitividade da indústria brasileira, principal objetivo do Plano Brasil Maior e das medidas econômicas adotadas recentemente pelo governo.

As entidades do Sistema Indústria — CNI, SESI, SENAI e IEL — adotam uma visão estratégica de inserção da indústria brasileira no mundo. Atuamos numa extensa rede institucional, primando sempre pela excelência de gestão e pela defesa dos interesses das empresas.

Nossos olhos estão voltados para os desafios da economia do século 21.

O Brasil precisa aproveitar o momento para dobrar a aposta no futuro.

Devemos dedicar todas as nossas atenções à produção de conhecimento. Ele será, cada vez mais, o fator preponderante na geração de riquezas.

Consciente de seu papel, o SENAI está pronto para dar um salto quantitativo e qualitativo, focado em sua missão, e ajudando o país a elevar a competitividade de sua indústria e a desenvolver plenamente todo o seu potencial.

O governo de Vossa Excelência tem feito esforços para adotar medidas que fortaleçam a indústria nacional.

Neste momento, está empenhado em reduzir os juros cobrados de consumidores e empresas e equilibrar o câmbio, medidas sem dúvida necessárias para o crescimento econômico mais robusto e igualitário.

O país tem criado empregos e gerado renda.

Vossa Excelência tem o nosso apoio na luta pelo desenvolvimento pleno do país, com justiça social. Somos

seus aliados no objetivo de consolidar uma grande indústria nacional, na criação de empregos e na qualificação profissional dos trabalhadores brasileiros.

Conte conosco.

Muito obrigado.